



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM

OREM'S THEORY OF SELF-CARE DURING PREGNANCY: APPLICABILITY FOR CLINICAL NURSING CARE

TEORÍA DE OREM DEL AUTOCUIDADO DURANTE EL EMBARAZO: APLICABILIDAD PARA LA ATENCIÓN CLÍNICA DE ENFERMERÍA

Maria Adelaide Moura da Silveira¹, Michele Souza da Silva Monte², Antonia Regynara Moreira Rodrigues³, Uly Reis Ferreira⁴, Linicarla Fabiole de Souza Gomes⁵

e453114

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3114>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

O autocuidado constitui-se de ações que visam o cuidado de si, o atendimento de necessidades e o alcance de bem-estar. Mencionou-se neste estudo o autocuidado no período gestacional por ser uma fase permeada por adaptações e que requer atenção especial para o alcance de uma gestação saudável. Objetivou-se conhecer as evidências científicas acerca da aplicabilidade da Teoria do Autocuidado de Orem para o cuidado clínico de enfermagem durante a gravidez. Trata-se de revisão integrativa realizada nas bases Web of Science, Scopus, CINAHL, LILACS; MEDLINE/PUBMED e BVS a partir dos descritores controlados *self care*, *nursing theory*, *pregnancy* e *pregnant woman* entre março e maio 2022, incluindo artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, sem restrição de idiomas ou recorte temporal. Foram incluídos seis estudos, publicados entre 1999 e 2015, nos quais foram identificados 25 déficits de autocuidado, nos requisitos desenvolvimental, universal e desvio de saúde, com utilização dos sistemas de enfermagem parcialmente compensatório, totalmente compensatório e apoio-educação. A Teoria de Autocuidado de Orem subsidiou o cuidado clínico de enfermagem no atendimento às necessidades das gestantes, proporcionando o desenvolvimento de suas potencialidades para o autocuidado, para promover bem-estar das gestantes e conceitos, bem como o fortalecimento do processo de enfermagem com um cuidado científico e interativo.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Cuidados de Enfermagem. Autocuidado. Teorias de Enfermagem. Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Self-care consists of actions aimed at self-care, meeting needs and achieving well-being. This study mentioned self-care during the gestational period because it is a phase permeated by adaptations and requires special attention to achieve a healthy pregnancy. The objective was to know the scientific evidence about the applicability of Orem's Theory of Self-Care for clinical nursing care during pregnancy. This is an integrative review carried out in the databases Web of Science, Scopus, CINAHL, LILACS; MEDLINE/PUBMED and VHL from the controlled descriptors self-care, nursing theory, pregnancy and pregnant woman between March and May 2022, including articles available electronically in full, without language restriction or time frame. Six studies, published between 1999 and 2015, were included, in which 25 self-care deficits were identified, in the developmental, universal and health deviation requirements, using partially compensatory, fully compensatory and support-education nursing systems. Orem's Self-Care Theory subsidized clinical nursing care in meeting the needs of pregnant women, providing the development of their potential for self-care, to promote the

¹ Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - CE, Estratégia de Saúde da Família de Caucaia, Caucaia, CE, BR.

² Especialista em Enfermagem Obstétrica pelo Centro Universitário FAMETRO – CE, Estratégia de Saúde da Família de Caucaia, Caucaia, CE, BR.

³ Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - CE, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, BR.

⁴ Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Ceará-CE, Centro Universitário FAMETRO (Unifametro), Fortaleza, CE, BR.

⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-CE, Centro Universitário FAMETRO (Unifametro), Fortaleza, CE, BR.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
 Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
 Uly Reis Ferreira, Lincarla Fabíole de Souza Gomes

well-being of pregnant women and conceptuses, as well as strengthening the nursing process with care scientific and interactive.

KEYWORDS: *Pregnancy. Nursing care. Self-care. Nursing Theories. Women's Health.*

RESUMEN

El autocuidado consiste en acciones encaminadas al autocuidado, a la satisfacción de necesidades y al logro del bienestar. Este estudio menciona el autocuidado durante el período gestacional porque es una fase permeada por adaptaciones y requiere especial atención para lograr un embarazo saludable. El objetivo fue conocer las evidencias científicas sobre la aplicabilidad de la Teoría del Autocuidado de Orem para el cuidado clínico de enfermería durante el embarazo. Esta es una revisión integradora realizada en las bases de datos Web of Science, Scopus, CINAHL, LILACS; MEDLINE/PUBMED y BVS de los descriptores controlados autocuidado, teoría de enfermería, embarazo y mujer embarazada entre marzo y mayo de 2022, incluidos los artículos disponibles electrónicamente en su totalidad, sin restricción de idioma ni franja horaria. Se incluyeron seis estudios, publicados entre 1999 y 2015, en los que se identificaron 25 déficits de autocuidado, en los requisitos evolutivos, universales y de desviación de la salud, utilizando sistemas de enfermería parcialmente compensatorios, totalmente compensatorios y de educación de apoyo. La Teoría del Autocuidado de Orem subsidia el cuidado clínico de enfermería en la satisfacción de las necesidades de las gestantes, propiciando el desarrollo de sus potencialidades para el autocuidado, para promover el bienestar de las gestantes y gestantes, así como fortalecer el proceso de enfermería con el cuidado científico e interactivo.

PALABRAS CLAVE: *Embarazo. Cuidado de enfermería. Autocuidado. Teorías de enfermería. Salud de la Mujer.*

INTRODUÇÃO

O cuidado clínico de enfermagem acontece quando os enfermeiros atendem às necessidades de seus clientes que vivenciam algum processo de saúde-doença de forma específica, humanizada e direcionada, estabelecendo uma relação de confiança e vínculo, proporcionando ao indivíduo bem-estar físico e mental a partir de uma prática reflexiva, crítica, embasada em conhecimento científico, com respaldo nas teorias de Enfermagem, favorecendo o cuidado que possibilita a promoção da saúde e o alcance de resultados satisfatórios¹⁻².

A Enfermagem tem se preocupado cada vez mais com a qualidade da assistência, assim, para proporcionar um cuidado clínico de enfermagem emancipatório faz-se necessário utilizar os recursos próprios da enfermagem como a Sistematização da Assistência de Enfermagem e conhecer os conceitos e os fundamentos da teoria que será aplicada de maneira individualizada, considerando as necessidades e prioridades do ser cuidado³⁻⁴. Dessa forma, a Teoria do Autocuidado de Orem, por estar essencialmente apoiada na premissa de que todas as pessoas possuem potencial em diferentes graus de cuidarem de si mesmas, contribui para a qualidade da assistência de enfermagem⁵.

A gestação é uma etapa importante na vida da mulher, repleta de mudanças fisiológicas para adaptação do organismo materno à nova fase, bem como da vivência de sentimentos e emoções ambivalentes. Portanto, é uma condição que requer cuidado, vigilância e monitoramento das condições de desenvolvimento para detecção precoce de fatores de risco e intervenção em tempo oportuno. Esse acompanhamento deve ser iniciado o mais breve possível com o objetivo de abordar,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
Uly Reis Ferreira, Lini Carla Fabíole de Souza Gomes

acolher e assegurar as necessidades da mulher em todo ciclo gravídico, promovendo segurança e bem-estar e garantindo o nascimento de uma criança saudável⁶⁻⁷.

Nesta perspectiva teórica, percebe-se a importância de desenvolver uma assistência individual e singular às mulheres grávidas, pois necessitam do cuidado, apoio, escuta qualificada e educação em saúde do enfermeiro para serem capazes de praticarem o autocuidado para a promoção da sua saúde e bem-estar⁸. Além disso, estudo realizado⁹ identificou que as gestantes desenvolvem práticas para o autocuidado na gravidez, porém, em sua maioria não receberam orientações de profissionais da saúde e buscaram informações em outras fontes como família, amigos, televisão e revistas, o que pode influenciar na qualidade de vida da gestante pela obtenção de informações incompletas ou errôneas e aponta uma lacuna na atenção oferecida pelos serviços de saúde.

Sugere-se que o autocuidado para as gestantes esteja centrado no recém-nascido e no corpo e na imagem para atender aos padrões de beleza propostos pela mídia em detrimento de atitudes direcionadas à saúde e à qualidade de vida, denotando a necessidade de considerar integralmente os aspectos que permeiam o universo da mulher grávida, promovendo o autoconhecimento e a identidade a partir de um corpo grávido¹⁰. Evidencia-se, ainda, que as mulheres sentem dificuldades em compreender as modificações biossocioculturais vivenciadas durante a gestação, exigindo atenção dos profissionais e dos familiares para promoção de apoio às ações de autocuidado com o corpo e com a mente, favorecendo a autoestima e bem-estar da mulher e minimizando os riscos de transtornos psicoafetivos¹¹.

Tais reflexões permitem aplicar a teoria do autocuidado na assistência a gestante, uma vez que a mulher representa a figura central do cuidado familiar e é responsável por apreender e transmitir soluções que respondam aos interesses dos envolvidos no contexto mãe, bebê e família¹². Ademais, o Modelo Teórico do Autocuidado de Orem é constituído por três teorias estreitamente interrelacionadas, cuja ideia central é que a pessoa, através do cuidado de si mesma, promove a manutenção e o funcionamento de sua vida, saúde bem-estar. Os constructos são: a Teoria do Autocuidado, a Teoria do Déficit de Autocuidado e a Teoria dos Sistemas de Enfermagem¹³.

As ações de autocuidado consistem na prática do indivíduo em satisfazer suas próprias necessidades, sendo orientadas e afetadas por fatores de condicionantes básicos, que são, idade, sexo, o estado de desenvolvimento, o estado de saúde, a orientação sociocultural, os fatores do sistema de atendimento de saúde, os fatores do sistema familiar, os padrões de vida, os fatores ambientais e a adequação e a disponibilidade de recursos. As demandas terapêuticas de autocuidado são meios de cuidados necessários para atender aos requisitos de autocuidado¹³.

Partindo das exposições, questiona-se: Quais as evidências científicas acerca da aplicabilidade da Teoria do Autocuidado de Orem para o cuidado clínico de enfermagem na gravidez? Com o objetivo de conhecer as evidências científicas acerca da aplicabilidade da Teoria do Autocuidado de Orem para o cuidado clínico de enfermagem durante a gravidez.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
Uly Reis Ferreira, Lincarla Fabíole de Souza Gomes

MÉTODOS

Revisão integrativa da literatura acerca das evidências científicas da Teoria de Orem para o cuidado clínico de enfermagem durante a gravidez, desenvolvida nas etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; definição das informações a serem extraídas; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão¹⁴.

A pergunta norteadora que subsidiou o presente estudo foi: Quais as evidências científicas acerca da aplicabilidade da Teoria do Autocuidado de Orem para o cuidado clínico de enfermagem na gravidez? Desenhada a partir da estratégia PVO, sendo P (população): gravidez, V (variável): Teoria do Autocuidado de Orem e O (*outcomes* ou desfecho): cuidado clínico de enfermagem.

As buscas aconteceram entre os meses de março a maio de 2022 nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scielo*, *Web of Science*, *Scopus*, *Medical Literature Analysis na Retrieval Sistem on-line* (MEDLINE/PUBMED) por dois pesquisadores independentes, utilizando duas equações padronizadas, a primeira a equação “*self care AND nursing theory AND pregnancy*” e em seguida a equação “*self care AND nursing theory AND pregnant womam*”. Utilizou-se o descritor teoria de enfermagem, mas foram selecionados apenas os artigos que utilizaram a Teoria do Autocuidado de Orem como referencial teórico.

Foram considerados como critérios de inclusão: artigos de pesquisa relacionados à temática sem restrição de idiomas, disponíveis eletronicamente na íntegra, sem recorte temporal. Foram excluídos artigos repetidos, livros, teses, artigos de revisão e artigos reflexivos.

Inicialmente, foi realizada pré-seleção dos artigos encontrados nas buscas efetuadas, para leitura do título e do resumo e, em seguida, a verificação da teoria utilizada, excluindo-se os artigos que utilizavam teoria diferente do Autocuidado de Orem.

A extração dos dados dos estudos selecionados ocorreu a partir de instrumento utilizado em estudo semelhante¹⁵ e possibilitou a organização dos resultados em um quadro-síntese contendo as seguintes informações: título, ano, periódico, tipo de estudo, participantes, resultados, conclusões e nível de evidência. Os níveis de evidência foram avaliados com base no desenho do estudo em: Nível I (revisões sistemáticas ou metanálises); Nível II (ensaios clínicos randomizados controlados); Nível III (ensaios clínicos sem randomização); Nível IV (estudos de coorte ou caso-controle); Nível V (revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos); Nível VI (estudos descritivos ou qualitativos); Nível VII (opiniões de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialidades)¹⁶.

Os dados foram organizados, analisados minuciosamente, interpretados e discutidos, permitindo agrupar as evidências os déficits de autocuidado e sobre a aplicabilidade da Teoria de Orem para o cuidado clínico de enfermagem durante a gravidez.



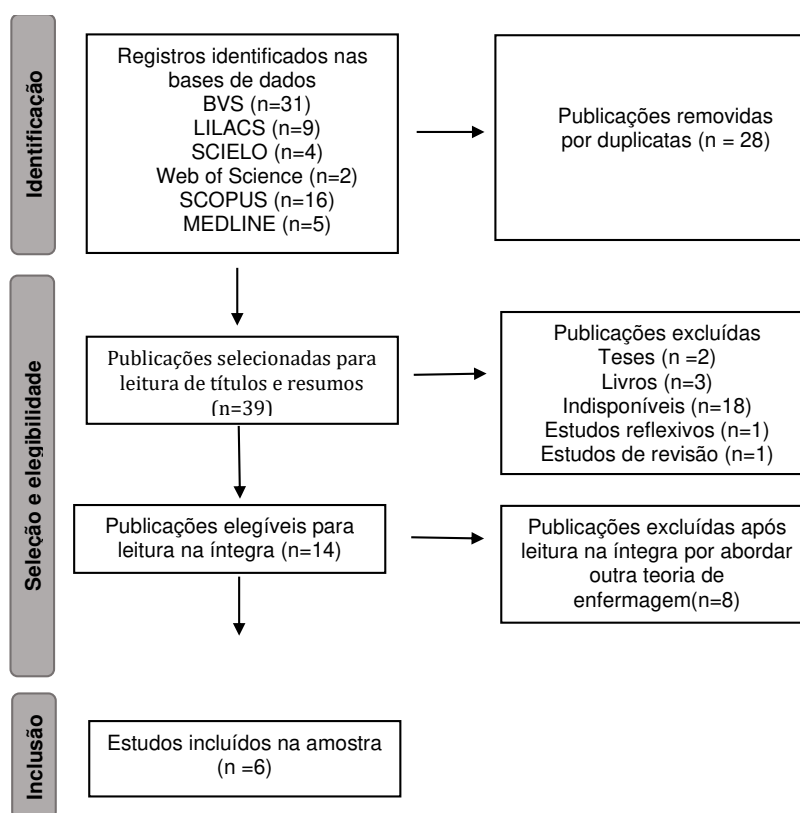
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
Uly Reis Ferreira, Lincarla Fabíole de Souza Gomes

RESULTADOS

A busca de dados resultou na identificação de 67 artigos potencialmente elegíveis, destes 28 estavam duplicados e 26 excluídos por não se adequarem ao estudo, resultando em 13 artigos para leitura na íntegra, dos quais 8 utilizaram referencial teórico diferente do proposto e, portanto, não respondia à pergunta de pesquisa. Não foram utilizadas outras fontes de publicações, de modo que a amostra foi composta por seis artigos, conforme descrito na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do processo de construção da amostra. Fortaleza - CE, (2022)



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Os artigos selecionados foram publicados entre os anos 1999 e 2015 em periódicos brasileiros, apresentaram metodologia qualitativa, sendo dois estudos de casos e três estudos descritivos, classificados com nível de evidência VI, que apontam escassez de estudos com alto nível de evidência que utilizem a Teoria do Autocuidado de Orem aplicado à assistência às gestantes e fortalecem a importância desta revisão.

No quadro a seguir, são apresentados os dados relacionados aos estudos incluídos nesta revisão, em relação ao título, autoria, ao ano de publicação, periódico, delineamento do estudo e nível de evidência. Foram numerados de 01 a 06 e organizados em ordem crescente do ano de publicação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
Uly Reis Ferreira, Lincarla Fabiole de Souza Gomes

Quadro 1 - Caracterização das publicações. Fortaleza - CE, (2022)

Nº	Autor	Título	Periódico	Delineamento	Nível de Evidência
01	Torres, Davim, Nóbrega (1999) ¹⁷	Aplicação do processo de enfermagem baseado na teoria de Orem: estudo de caso com uma adolescente grávida	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Estudo de Caso	VI
02	Farias, Nóbrega (2000) ¹⁸	Diagnósticos de enfermagem numa gestante de alto risco baseados na Teoria do autocuidado de Orem: Estudo de Caso	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Estudo de Caso	VI
03	Landim, Milomens, Diógenes (2008) ¹⁹	Déficits de autocuidado em clientes com diabetes mellitus gestacional: uma contribuição para a enfermagem	Revista Gaúcha de Enfermagem	Estudo descritivo	VI
04	Molina, Suazo (2009) ²⁰	Teoria de Orem aplicada a intervenções durante a gravidez e climatério	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo descritivo	VI
05	Herculano, Sousa, Galvão, Caetano, Damasceno (2011) ¹²	Aplicação do processo de enfermagem a paciente com hipertensão gestacional fundamentada em Orem	Revista de Enfermagem Rene	Relato de experiência	VI
06	Nicolli, Gehlen, Ilha, Diaz, Machado, Nietzsche (2015) ²¹	Teoria do autocuidado na desintoxicação química de gestantes em uso de crack: contribuições da enfermagem	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Estudo descritivo exploratório	VI

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Os artigos abordam o processo de enfermagem fundamentado na Teoria de Orem na assistência às mulheres grávidas, mostrando diagnósticos de enfermagem e intervenções de enfermagem. Os diagnósticos de enfermagem foram identificados como déficits de autocuidado e classificados de acordo com seus requisitos de autocuidado e as intervenções de enfermagem foram identificadas como os Sistemas de Enfermagem de Orem com seus métodos de ajuda.

Foram elencados os três requisitos de autocuidado, desenvolvimental, universal e desvio de saúde, e surgiram inúmeros déficits de autocuidado de acordo com as condições e determinantes de saúde das gestantes participantes dos estudos. A aplicabilidade da teoria do autocuidado se deu com a aplicação dos sistemas de enfermagem propostos por Orem. Foram identificados: Sistemas parcialmente e totalmente compensatório e Sistema de enfermagem apoio-educação, sendo esse último o mais expressivo dentre os estudos (Quadro 2).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
 Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
 Uly Reis Ferreira, Lincarla Fabíole de Souza Gomes

Quadro 2 – Classificação dos déficits de autocuidado a partir dos requisitos e aplicabilidade da Teoria de Autocuidado de Orem. Fortaleza - CE, (2022)

Requisitos de Autocuidado	Déficits de Autocuidado	Aplicabilidade da teoria para assistência de enfermagem
Desenvolvimental	Adaptação prejudicada, relacionado ao sistema de suporte inadequado	Sistema apoio-educação
Desenvolvimental	Déficit do volume de líquido relacionado a diminuição da ingestão de líquidos	Sistema apoio- educação
Desenvolvimental	Ansiedade relacionada a mudança no estado de saúde, mudança no ambiente, ameaça à saúde materno-fetal, a conflitos relacionados a vida profissional	Sistema apoio- educação
Desenvolvimental	Processo familiar alterado relacionado a situação de transição	Sistema de apoio educação
Desenvolvimental	Déficit no autocuidado: vestir-se e arrumar-se relacionado a dor ou desconforto e força e resistência diminuída	Sistema parcialmente compensatório
Desenvolvimental	Amamentação ineficaz relacionada a déficit de conhecimento	Sistema apoio-educação e parcialmente compensatório
Desenvolvimental	Déficit de conhecimentos relacionados sobre as técnicas de relaxamento e respiração durante o parto	Sistema apoio-educação
Universal e Desenvolvimental	Distúrbio do padrão do sono relacionado a alterações sensoriais internas	Sistema apoio-educação
Universal e Desenvolvimental	Alteração da eliminação intestinal	Sistema apoio-educação Sistema parcialmente compensatório
Universal e Desenvolvimental	Alteração dos processos familiares	Sistema apoio-educação Sistema parcialmente compensatório
Universal e Desenvolvimental	Vínculo mãe-bebê prejudicado	Sistema apoio-educação
Universal	Déficit de autocuidado relacionado ao sono e repouso	Sistema apoio-educação
Universal	Déficit de autocuidado relacionado à interação social	Sistema apoio-educação
Universal	Déficit nutricional	Sistema apoio-educação
Universal	Déficit de conhecimento em relação aos efeitos do crack ao bebê	Sistema apoio-educação
Desvio de saúde	Comunicação prejudicada relacionada a risco de desconforto e dor abdominal	Sistema de apoio educação e parcialmente compensatório.
Desvio de saúde	Risco para integridade da pele prejudicada relacionado a imobilidade física, umidade e uso interno de medicamentos	Sistema parcialmente compensatório
Desvio de saúde	Risco para infecção relacionado a procedimentos invasivos	Sistema totalmente compensatório
Desvio de saúde	Mobilidade física prejudicada relacionada ao processo cirúrgico	Sistema apoio-educação e parcialmente compensatório
Desvio de saúde	Déficit do autocuidado: higiene corporal relacionado a dor ou desconforto e força e resistência diminuídas	Sistema parcialmente compensatório
Desvio de saúde	Retenção urinária relacionada a inibição do arco- reflexo e contração do esfíncter	Sistema apoio-educação
Desvios de saúde	Dor relacionada ao trauma cirúrgico e acúmulo de gases no abdome	Sistema apoio-educação
Desvio de saúde	Déficit de autocuidado relacionado à dieta	Sistema Apoio-educação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
Uly Reis Ferreira, Linicarla Fabiole de Souza Gomes

Desvio de saúde	Déficit de autocuidado relacionado à atividade física	Sistema apoio-educação
Desvio de saúde	Manutenção da saúde alterada	Sistema apoio-educação Sistema parcialmente compensatório

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

DISCUSSÃO

A gestação é um universo de acontecimentos próprios, uma experiência rica em sentimentos, emoções, preocupações e dúvidas. A implementação do cuidado clínico de enfermagem fundamentado na Teoria de Orem é uma estratégia para atender às demandas que resultam da gestante, possibilitando a identificação de diagnósticos de enfermagem voltados para as necessidades individuais da gestante e que nortearão as intervenções de enfermagem^{12,20}.

Deste modo, o acompanhamento das gestantes mostrou-se eficaz na medida em que os déficits de autocuidado relacionados à gravidez, além dos possíveis fatores condicionantes para o desempenho do autocuidado, foram observados e ações de autocuidado foram propostas para promover e manter a saúde, minimizando os efeitos negativos decorrentes das mudanças vividas no período gestacional, utilizando-se da Teoria do autocuidado de Orem como fundamento teórico.

Os déficits de autocuidado identificados foram: Déficit nutricional; Déficit de conhecimentos relacionados sobre as técnicas de relaxamento e respiração durante o parto; Manutenção da saúde alterada, alteração da eliminação intestinal; Enfrentamento familiar ineficaz. Dentre os fatores condicionantes mais frequentes apresentados: disponibilidade de recursos financeiros para alimentação saudável, intolerância a alguns alimentos, estilo de vida sedentário, orientação sociocultural e fatores do sistema familiar^{12,17-21}.

O cuidado clínico de enfermagem foi desenvolvido de acordo com os déficits de autocuidado identificados, sendo estes métodos de ajuda e, posteriormente, um sistema de enfermagem para atender os requisitos específicos de autocuidado de desenvolvimento na gravidez. Foram traçados apoio educacional, guiar o outro, e apoio psicológico como métodos de ajuda, e, como Sistemas de enfermagem, o apoio educativo e o parcialmente compensatório para a implementação do processo de enfermagem na assistência à gestante^{12,17-21}.

No contexto do cuidado clínico de enfermagem com uma adolescente grávida, realizado no ambulatório de uma maternidade-escola no Estado do Rio Grande do Norte, foram identificados os diagnósticos de enfermagem, utilizando-se da taxonomia dos Diagnósticos de enfermagem da NANDA e traçou-se um plano assistencial através do processo de enfermagem baseado na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, a fim de melhorar as condições de saúde e bem-estar da adolescente¹⁷.

Para a operacionalização do processo de enfermagem baseado no autocuidado de Orem, seguiram-se os seguintes passos: levantamento dos diagnósticos de enfermagem como déficit de autocuidado, planejamento das ações de enfermagem através do sistema de apoio-educação e, por fim, a execução e avaliação das ações de enfermagem de acordo com o sistema escolhido. Foram



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
Uly Reis Ferreira, Linicarla Fabíole de Souza Gomes

identificados os seguintes déficits de autocuidado: Adaptação prejudicada relacionada ao sistema de suporte inadequado; Distúrbio do padrão do sono relacionado a alterações sensoriais internas; Processo familiar alterado relacionado à situação de transição. Observa-se que, a partir da incorporação da teoria do Autocuidado de Orem, o cuidado clínico a adolescente grávida deve ser voltada para além dos aspectos biológicos, incluindo os aspectos sociais e psicológicos¹⁷.

No contexto da gravidez de alto risco, o cuidado clínico de enfermagem foi desenvolvido na residência da paciente e na unidade de internação clínica em maternidade de referência, para grávidas com diagnóstico de placenta prévia e de síndrome hipertensiva específica da gestação, embasada pela teoria de Orem, possibilitou a identificação dos diagnósticos de enfermagem, a partir de seus déficits de autocuidado, e o planejamento da assistência de enfermagem^{12,18}.

Para identificação dos diagnósticos de enfermagem e operacionalização do processo de enfermagem, foram levantados, inicialmente, os fatores condicionantes, demandas terapêuticas para o autocuidado, capacidades e habilidades da paciente para atender a essas demandas, e os déficits de autocuidado. Com a identificação dos diagnósticos de enfermagem, foi traçado o planejamento da assistência de enfermagem, a partir das metas, objetivos, método de ajuda, tipo de Sistema de enfermagem e intervenções de enfermagem. Tal planejamento passou por adaptações de acordo com as avaliações realizadas no estudo^{12,18}.

Para as gestantes de alto risco, os déficits de autocuidado universais, de desenvolvimento e de desvio de saúde, que levaram aos seguintes diagnósticos de enfermagem: Déficit do volume de líquido; Ansiedade; Processo familiar alterado; Comunicação prejudicada; Risco para integridade da pele prejudicada; Risco para infecção; Mobilidade física prejudicada; Déficit no autocuidado: higiene corporal; Déficit autocuidado: vestir-se e arrumar-se; Retenção urinária; Dor e Amamentação ineficaz^{12,18}.

Face às situações de alto risco apresentadas, a sistematização e a organização do cuidado clínico de enfermagem especializado e complexo revelou-se fundamental para suprir as demandas do autocuidado terapêutico, uma vez que se constatou manifestação nos três Sistemas de Enfermagem e que nem sempre a paciente está consciente da importância da realização do autocuidado para a manutenção da sua vida, da saúde e bem-estar fetal, necessitando, portanto, ser orientada e incentivada a executá-lo. Nesse caso o ponto central das intervenções esteve voltado para a instrumentalização das mulheres para tornarem-se agentes do seu autocuidado, adaptando-se de maneira eficaz as condutas terapêuticas definidas, demonstrando o papel do enfermeiro e a capacidade da paciente em engajar-se no autocuidado^{12,18,20}.

Por sua vez, estudo realizado com gestantes diabéticas em uma instituição de saúde, referência em nível secundário aos clientes com diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial no estado do Ceará, encontrou déficits de autocuidado relacionados à dieta, atividade física, sono e repouso e interação social. Esses déficits foram classificados conforme os requisitos de autocuidado universal e de desvio de saúde e propostos subsídios para a promoção da saúde dessas mulheres através do apoio-educativo¹⁹.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
Uly Reis Ferreira, Lini Carla Fabíole de Souza Gomes

Evidenciou-se que os déficits de autocuidado apresentados pelas gestantes diabéticas estavam associados a não incorporação da gestante ao tratamento e às condutas relacionadas ao estilo de vida saudável, com influência condicionantes como: nível socioeconômico, medos e ansiedade, indisponibilidade de tempo e indisposição para atividades físicas, má conciliação do sono e humor instável¹⁹.

O cuidado clínico do enfermeiro centrado na educação em saúde, como apoio-educação se apresenta como eficaz para minimizar os déficits de autocuidado, proporcionando melhoria da qualidade de vida e bem-estar para essas gestantes. Vale salientar, que o enfermeiro deve incluir a rede de apoio dessas mulheres em suas atividades para que sejam sensibilizados para o apoio emocional a essa gestante¹⁹.

Estudo foi realizado com gestantes em processo de desintoxicação química pelo uso do crack em unidade de tratamento para dependência química em hospital geral de médio porte do Rio Grande do Sul objetivou avaliar a aplicabilidade de atividades educativas, a partir do projeto: "Cuidado lúdico: estratégia educativa inovadora na promoção de saúde integral" para o estímulo à prática de autocuidado de gestantes em situação de desintoxicação do crack. Tal projeto teve como objetivo desenvolver o lúdico por meio da integração do ensino, pesquisa e extensão, com vista à educação e promoção da saúde, sendo fundamentado pela Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem²¹.

Os dados foram coletados antes e depois das atividades de promoção de autocuidado por meio de rodas de discussão, oficinas terapêuticas utilizando cartazes, álbum seriado, objetos e artefatos lúdicos (maquiagens, bonecos, roupas e adereços coloridos) e oficinas de embelezamento estético como um estímulo ao viver de forma saudável. A Teoria de Autocuidado de Orem forneceu subsídios para o cuidado de enfermagem com ampla visão nos aspectos relacionados à identificação das necessidades particulares de cada gestante em situação de desintoxicação química devido ao uso de crack²¹.

Enumera-se como déficits de autocuidado identificados: vínculo mãe-bebê prejudicado; déficit de conhecimento em relação aos efeitos do crack ao bebê; ansiedade relacionada à mudança no estado de saúde, mudança de ambiente e os conflitos relacionados à vida social. Observou-se que as atividades promotoras de autocuidado embasadas na Teoria de Orem estimularam as gestantes de forma positiva para o viver saudável e proteção ao bebê, para a aceitação da condição de estar grávida, formação do vínculo e afeto do bebê, na reorganização da rotina das gestantes de viver sem crack promovendo o autocuidado e a aceitação da desintoxicação através da hospitalização, como um início da busca constante para ser feliz sem o uso do crack e com os seus filhos²¹.

Percebeu-se que o estímulo ao autocuidado, auxiliou na compreensão acerca da situação em que se encontravam e na aceitação da importância da desintoxicação química, principalmente durante a gravidez, a qual requer um cuidado de enfermagem com manejo que valorize a essência e a história de vida da gestante, para que possa escolher conscientemente o viver saudável. O referencial teórico de Orem possibilitou perceber as potencialidades das gestantes e apresentou-se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
Uly Reis Ferreira, Lini Carla Fabíole de Souza Gomes

como fundamental estratégia para reflexão e discussão das situações de saúde, levando à tomada de consciência, que conduziu a um melhor enfrentamento das situações vivenciadas, através do resgate do autocuidado, da família, da reconstrução dos valores, e da possibilidade de uma vida diferente sem o uso de crack²¹.

A aplicação da teoria de Orem no cuidado clínico de enfermagem foi expressiva como estratégia de ensino para o autocuidado. O enfermeiro pode ser um elemento multiplicador de conhecimentos através da promoção de educação em saúde aos clientes, da sensibilização e mudança de comportamento para o desenvolvimento de hábitos saudáveis de vida que permitam maior segurança, aceitação da doença, manutenção da vida, e do bem-estar^{12,17-21}.

Verifica-se que nos estudos em análise foram identificadas as necessidades das gestantes a partir de seus déficits de autocuidado e foram traçados planos de autocuidado e a implementação destes. O planejamento da assistência baseou-se nos Sistemas de enfermagem parcialmente compensatório, totalmente compensatório e sistema apoio-educação e nas capacidades das gestantes para a execução do seu autocuidado.

Todos os estudos aplicaram os constructos da teoria de Orem, através do processo de enfermagem para permite identificar déficits de autocuidado, representados como os diagnósticos de enfermagem, seus requisitos de autocuidado e seus respectivos sistemas de enfermagem, confluindo para melhorar a assistência de enfermagem à mulher grávida, proporcionando bem-estar físico e mental^{12,17-21}.

Salienta-se ainda que a teoria foi utilizada com bons resultados em situações diversas: com gestantes em geral; com grávidas adolescentes; com gestante de alto-risco, com diagnóstico de placenta prévia; com gestantes diabéticas; e com gestantes em situação de desintoxicação do crack. A aplicação da Teoria de Orem para o cuidado de enfermagem a essas gestantes se deu em cenários diversos, tais como: ambulatório de maternidade-escola; domicílio; maternidade; instituição de saúde, referência em nível secundário e unidade de tratamento para dependência química em hospital geral de médio porte.

Conclui-se que a Teoria de Orem contribui para a fundamentação do cuidado clínico de enfermagem às mulheres gestantes por meio da definição dos papéis das gestantes e dos profissionais no processo de cuidar. A aplicação do referencial teórico proporciona conhecimento e orientação para o autocuidado, fortalecendo o processo de enfermagem para direcionamento das intervenções, levando à resolutividade dos problemas, a fim de proporcionar bem-estar para o binômio.

CONSIDERAÇÕES

Evidenciou-se que a aplicabilidade da Teoria de Orem na assistência às gestantes, de acordo com a análise dos artigos da revisão, se dá pela identificação de requisitos de autocuidado, déficits de autocuidado e planejamento e aplicação dos sistemas de enfermagem, como o sistema



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
Uly Reis Ferreira, Lincarla Fabíole de Souza Gomes

parcialmente compensatório, totalmente compensatório e sistema apoio-educação. Esse último se apresenta com maior expressividade nos estudos da revisão.

O cuidado clínico de enfermagem foi implementado com respaldo da Teoria do Autocuidado, tornando o cuidado científico e personalizado e apresentando bons resultados em gestantes, gestante adolescente, gestante de alto risco, gestantes diabéticas, e gestantes em situação de desintoxicação do crack, bem como em cenários diversos, tais como: ambulatório, domicílio, unidade de internação e unidade de tratamento para dependência química.

A utilização da teoria fortaleceu o processo de enfermagem e o atendimento às necessidades das gestantes. Destaca-se a atuação do enfermeiro, priorizando seu papel de educador, de forma a incentivar, proporcionar conhecimento e orientação às gestantes para o autocuidado, demonstrando sua compatibilidade com a sistematização da assistência de enfermagem.

Vale salientar que o estudo teve como limitações a discreta quantidade de estudos que utilizaram a teoria do autocuidado de Orem na assistência às gestantes, suscitando a necessidade de aprofundamento e desenvolvimento de pesquisas com maior nível de evidência durante a gravidez fortalecendo a relevância desta revisão.

REFERÊNCIAS

1. Nunes FJBP, Brito NS, Lima GPC, Rodrigues ARMR, Sousa LS, Rodrigues DP. Cuidado clínico de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia: Estudo reflexivo. *Braz. J. Hea.*, 2020;3(4):10483-10493. DOI: <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n4-313>.
2. Mourão Netto JJ, et al. Cuidado clínico e cuidado clínico de enfermagem: circunscrevendo um novo campo conceitual. *Enferm Foco.* 2021;12(1):174-8. DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.4174.
3. Barbosa VMS, Silva JVS. Utilização de teorias de enfermagem na sistematização da prática clínica do enfermeiro: Revisão Integrativa. *Rev Enferm Atenção Saúde.* 2018;7(1):260-271. DOI: <http://dx.doi.org/10.18554/reas.v7i1.2517>.
4. Rosa R, et al. Reflexões de enfermeiras em busca de um referencial teórico para a assistência à maternidade. *Rev. Bras. Enferm.*, 2018;71(supl 3). DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0525>
5. Silva ESP, et al. Teoria do autocuidado de orem como suporte para o cuidado clínico de enfermagem a mulher mastectomizada. *Braz. J. of Develop.*, 2020;6(6):39740-50. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-496>.
6. Garcia EM, et al. Risco Gestacional e Desigualdades Sociais: Uma Relação Possível?. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2019;24(12):4633-4642.
7. Lima KMSG, et al. Assistência de Enfermagem no Pré-Natal de Alto risco. *Braz. J. Hea. Rev.* 2019;2(4):3183-3197.
8. Ferreira MA, et al. Pré-natal e a atuação dos profissionais da enfermagem em prol da saúde da gestante e do recém-nascido. *ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA.* 2019;13(47):764-772.
9. Silva SR, et al. Práticas de autocuidado desenvolvidas por gestantes atendidas em um ambulatório de pré-natal. *Rev. Eletr. Enf.*, 2014;16(4):812-21. DOI: 10.5216/ree.v16i4.21779.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM DURANTE A GRAVIDEZ: APLICABILIDADE PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM
Maria Adelaide Moura da Silveira, Michele Souza da Silva Monte, Antonia Regynara Moreira Rodrigues,
Uly Reis Ferreira, Lincarla Fabíole de Souza Gomes

10. Silveira RAM, et al. Percepção de gestantes sobre o autocuidado e o cuidado materno. Rev Rene, 2016;17(6):758-65. DOI: 10.15253/2175-6783.2016000600005.
11. Barbosa EGM, et al. Necessidades de autocuidado no período pós-parto identificadas em grupos de puérperas e acompanhantes. Rev Enferm Atenção Saúde. 2018;7(1):166-179. DOI: 10.18554/reas.v7i1.1921
12. Herculano MMS, et al. Aplicação do processo de enfermagem a paciente com hipertensão gestacional fundamentada em Orem. Rev. Rene. 2011;12(2):401-408.
13. Orem DE. Nursing concepts of practice. Boston: Mosby; 2001.
14. Mendes KDS, et al. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. Texto Contexto Enferm., 2019;28.
15. Rodrigues ARM, et al. Contribuições da Teoria das Necessidades Humanas Básicas para o cuidado de enfermagem durante a gravidez. Research, Society Development., 2020;9(10):e2179107112. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.7112>
16. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-Based Practice in Nursing & Healthcare. A Guide to Best Practice. Wolters Kluwer Health. Philadelphia, USA: Lippincott Williams &Wilkins; 2011.
17. Torres GV, et al. Aplicação do processo de enfermagem baseado na teoria de OREM: estudo de caso com uma adolescente grávida. Rev.latino-am.enfermagem, 1999;7(2):47-53.
18. Farias MCAD, Nóbrega MML. Diagnósticos de enfermagem numa gestante de alto risco baseados na teoria do autocuidado de orem: estudo de caso. Rev. latino-am. Enfermagem, 2000;8(6):59-67.
19. Landim CAP, et al. Déficits de autocuidado em clientes com diabetes mellitus gestacional: uma contribuição para a enfermagem. Rev Gaúcha Enferm., 2008;29(3):374-381.
20. Molina AS, Suazo SV. Teoria de Orem aplicada a intervenções durante gravidez e climatério. Rev Bras Enferm. 2009;62(4):613-619.
21. Nicolli T, et al. Teoria do autocuidado na desintoxicação química de gestantes em uso do crack: contribuições da enfermagem. Esc Anna Nery. 2015;19(3):417-423.